

PÔSTER - GASTROENTEROLOGIA

DEFICIÊNCIA DE VITAMINAS E MINERAIS EM PACIENTES COM DII

Maria Vitória De Souza Simões Paz (maria_si1@hotmail.com)

Geisa De Jesus Santos (geisasantosnut@gmail.com)

Messias Silva Martins (mess015@hotmail.com)

Ana Clara Pinho De Oliveira Almeida (nutrianaclarapinho@hotmail.com)

Enzo Ribeiro Lemos (enzoribeirolemos@gmail.com)

Anthony Anacleto Oliveira Da Silva (anthonyaosilva@gmail.com)

Milla De Souza Boureau (milla12boureau@gmail.com)

Raquel Rocha (raquelrocha2@yahoo.com.br)

Introdução: A deficiência de micronutrientes é uma condição frequente em pacientes com doença inflamatória intestinal (DII), devido à má absorção de nutrientes decorrente de danos extensos à mucosa intestinal, ao aumento das necessidades nutricionais, principalmente na fase ativa da doença, e às restrições alimentares relacionadas ao medo de comer. Dentre as carências nutricionais mais observadas na DII estão as de ferro, vitamina B12, ácido fólico e zinco, elementos essenciais para processos metabólicos importantes, como a eritropoiese e a síntese proteica. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de deficiência de vitaminas e minerais em pacientes com doença inflamatória intestinal. **Material e métodos:** Estudo de corte transversal, com amostra não probabilística, composto por pacientes adultos, de ambos os sexos, com diagnóstico de doença inflamatória intestinal, atendidos em um ambulatório de

referência. A avaliação dos micronutrientes foi realizada por meio de análises bioquímicas dos níveis séricos de vitamina B12, ácido fólico, ferro e zinco, em laboratório único previamente definido. A dosagem de vitamina B12 e ácido fólico foi determinada pelo método de eletroquimioluminescência, o ferro sérico pelo método Ferrozine e o zinco sérico pelo método colorimétrico. Foram considerados insuficientes os valores inferiores a 210 pg/mL para vitamina B12; 4,6 ng/mL para ácido fólico; 33 µg/dL para ferro sérico e 46 µg/dL para zinco sérico, conforme os pontos de corte adotados pelo laboratório. Resultados: Foram avaliadas 27 pessoas, das quais 56,0% eram pacientes com retocolite ulcerativa (RCU) (n = 14) e 44,0% com doença de Crohn (DC). A média de idade dos pacientes com RCU foi de 40,9 anos, enquanto a dos pacientes com DC foi de 32,9 anos (DP = 13,0) ($p > 0,05$). A maioria dos pacientes com DII era do sexo masculino (75,0%), autodeclarada parda (45,8%), com menos de 12 anos de estudo (54,2%), renda familiar mensal de até dois salários mínimos (83,3%) e em remissão clínica (100%). Dos pacientes avaliados, 11,1% utilizavam polivitamínico, 11,1% vitamina B9 e 3,7% vitamina B12. A maior parte dos pacientes apresentava níveis séricos normais de ferro (83,3%), zinco (95,7%), vitamina B12 (87,5%) e vitamina B9 (83,3%). Conclusão: A deficiência de ferro, zinco, vitamina B12 e vitamina B9 foi pouco frequente na população estudada, o que pode estar relacionado à predominância de pacientes em fase de remissão, além do acompanhamento regular por profissionais de referência na área.

Palavras-chave: doença inflamatória intestinal; deficiências nutricionais; micronutrientes.